

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA

DEUSMARIA CARDOSO DE LIMA

ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUE

RUBIATABA-GO

2004

DEUSMARIA CARDOSO DE LIMA



ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUE

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba como parte das exigências para a conclusão do curso de Administração com Habilitação em Administração Rural para obtenção do título de bacharel.

Professor Orientador: Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso

RUBIATABA-GO

2004

14644 25764

Tombo nº	9363
Classif:	A-65878
Ex:	1 DEUSMARIA LIMA
	2004
Origem:	d
Data:	20-12-04

Adm. em p
Catalogue
Logística

DEUSMARIA CARDOSO DE LIMA

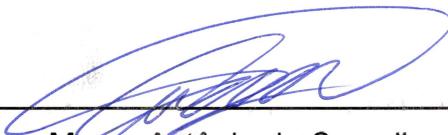
ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUE

Projeto de pesquisa defendido e aprovado, em 13 de 08 de 2004, pela
Banca Examinadora constituída pelos professores:



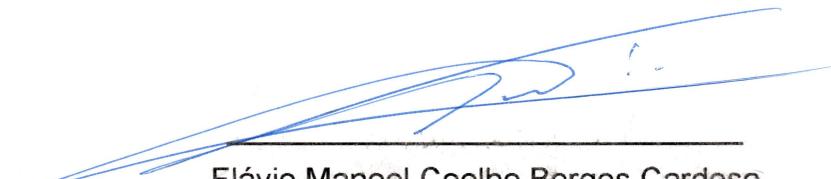
Enoc Barros da Silva

Especialista em Recursos Humanos



Marco Antônio de Carvalho

Mestre em Administração Rural



Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso

Mestrando em Administração

Dedico aos meus pais, Jerônimo Francisco de Lima em memória, e Joana Cardoso de Lima, os quais me ensinaram a dar meus primeiros passos, e que sempre me apoiaram na busca dos meus objetivos, e a todos meus familiares, que sempre me deram apoio, nas coisas que faço.

A uma pessoa muito importante na minha vida Vanderli Manoel, que sempre me dá força para crescer mais a cada dia.

Ao meu orientador Flávio Manoel, um excelente mestre, que me ajudou muito na busca incessante de meus conhecimentos.

Agradeço a Deus por me dar virtude; para aceitar as coisas como elas são, e que não posso mudar; e por me dar coragem para mudar as coisas, que posso; e ainda pai o dom da sabedoria para saber a diferença.

Aos meus pais, Jerônimo Cardoso de Lima, cuja saudade jamais nos deixou, e Joana Cardoso de Lima, à qual está sempre presente me incentivando e apoiando com seu amor infinito, e a todos meus irmãos, que sempre acolhe-me nos momentos de minha vida.

A uma amiga Ivoneide Falcão de Andrade, que contribuiu e transmitiu seus conhecimentos para um melhor aperfeiçoamento de minhas conquistas.

Ao professor Flávio Manoel, por ter me orientado em mais este trabalho, e a todos os outros professores que de uma forma ou de outra contribuiu muito para que eu chagasse em mais um degrau de minha vida.

Agradeço a Empresa "Loja Centro" onde foi realizado este trabalho, ao diretor e todos colaboradores, que me ajudou muito na busca de meus conhecimentos.

Todos nós ainda estamos longe da sabedoria, pois temos muito que aprender nesta grande escola que é a nossa instrutiva existência, e quanto mais aprendemos mais achamos que temos que aprender.

Eduardo Lambert

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
1. LOGÍSTICA	02
1.1. Fundamentos de uma Abordagem Logística	04
1.2. Uma Visão Logística	05
1.2.1. Construir, implementar e realizar	05
1.2.2. Visão Logística	06
1.2.3. A administração de compras em um contexto logístico	07
1.2.4. Função de compras	07
1.3. Aspectos Fundamentais na Administração dos Estoques	09
1.3.1. Administração de Estoques	09
1.3.2. Os objetivos dos estoques em um contexto administrativos	10
1.3.3. Política de Estoque	11
Custos dos estoques	11
1.3.5. Classificação dos custos de estocagem	12
1.3.6. Indicadores de Custos	13
1.3.7. Custo de manutenção dos estoques	14
1.3.8. Custos associados à falta de estoque	14
1.3.9. Os custos Inversamente proporcionais	16
1.3.10. Os custos independentes	16
1.4. Sistema da Função dos Estoques	16
1.5. Almoxarifado	19
1.6. Classificação dos Estoques	19
1.7. Registro dos Estoques	21
2. METODOLOGIA	22
3. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO	24
4. ANÁLISE DE RESULTADOS	30

CONCLUSÃO 31

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 32

ANEXOS 35

INTRODUÇÃO

Administrar estoque é um tema importante e preocupante, com isso os executivos estão reconhecendo a necessidade de estabelecer um conceito definido de logística industrial, uma vez que começa a compreender melhor um fluxo contínuo dos materiais; as relações tempo-estoque na produção, embalagem, transporte, comercialização e finanças em uma atividade de controle global, capaz de apoiar firmemente cada fase do sistema com um máximo de eficiência e um mínimo de capital investido. E com esse novo conceito de administrar e controlar o estoque, tem o objetivo de levar ao conhecimento dos administradores do departamento de estoque principalmente aos administradores do depósito Central uma proposta para melhor organizar o estoque de sua empresa, o qual abastece um total de cinco lojas. Para que haja uma melhor organização das mercadorias no espaço físico existente, obtendo assim o melhor índice de satisfação entre seus colaboradores.

Contudo será permitido com a realização deste trabalho que a armazenagem e a distribuição de seus produtos sejam mais eficaz, contribuindo para que todos os setores da empresa têm um bom êxito.

Os objetivos específicos que eu desenvolve foram os de criar e desenvolver atividades juntamente com os administrativos da empresa, trocando conhecimento e experiências, para que possam surgir inovações na administração do controle de estoque da empresa.

Diagnosticar e buscar soluções para os problemas das empresas referentes aos estoques, também desenvolver um plano de organização na distribuição dos produtos, do estoque, no espaço físico disponível.

Desenvolver é propor implantação de um melhor método de distribuição de uma loja para a outra, onde as mesmas tenham como desenvolver suas atividades separadamente, podendo assim alcançar os objetivos pela empresa estabelecida.

1. LOGÍSTICA

Através de várias pesquisas Viana (2000, p.45) afirmou que:

Logística é uma operação integrada para cuidar de suprimentos e distribuição de produtos de forma racionalizada; o que significa planejar, coordenar e executar todo processo, visando a redução de custos e ao aumento da competitividade da empresa.

A logística empresarial pratica qualquer atividade de movimentação e armazenagem, que torna fácil o fluxo dos materiais, desde o momento que adquirimos a matéria-prima até o consumidor final. É a atividade que de uma forma ou de outra se preocupa muito com a rentabilidade e também com a eficiência dos serviços em direção do sustento, e a distribuição da produção, varejo e serviços. Direção, organização, planejamento e controle, são efetivos da qualidade de adquirir movimentação dos materiais, a armazenagem e que seja coerente com as informações contidas neste processo (BAULLU, 1993).

O conceito de logística fica muito claro nas palavras de Ballou & Christopher (1997): apud Protil e Moreira (2002, p.3):

A logística se preocupa com o suporte à produção através da disponibilização de materiais necessária a distribuição dos produtos acabados aos pontos de venda, que geralmente estão mais próximas aos clientes; e a integração de todas estas atividades; com vistas à redução e melhoria da eficiência, através de uma aproximação com os fornecedores e clientes.

Já para Verlangieri (2001) apud Bahiense, (2002) ele afirma que a logística é atualmente a forma mais eficaz, com menores custos para a operação que abrange a movimentação dos transportes e mercadorias. No mundo atual onde a uma tecnologia avançada as empresas terão que se adequar sua logística,

pois por incrível que pareça o que se vê ainda no mercado, são empresas “desorganizadas”, quanto à armazenagem, custos, processos, layout, produção e principalmente na movimentação e transporte.

O mesmo autor nos diz que a logística é o princípio essencial para as empresas se modernizarem, quanto suas operações. A logística envolve transporte, distribuição, produção, compras, suprimentos, automação, vendas, marketing, embalagem, movimentação e armazenagem; todas essas áreas fazem parte do leque de atuação da logística, na realidade a logística é a soma de todas estas partes.

Para Wood & Zuffo (1998) eles precisamos envolver mais campo logístico e competitividade. Existem dez funções essenciais da logística. Estas funções devem ser integralizadas à estratégia empresarial, e também orientada para as necessidades dos clientes, conforme demonstrado na figura abaixo.

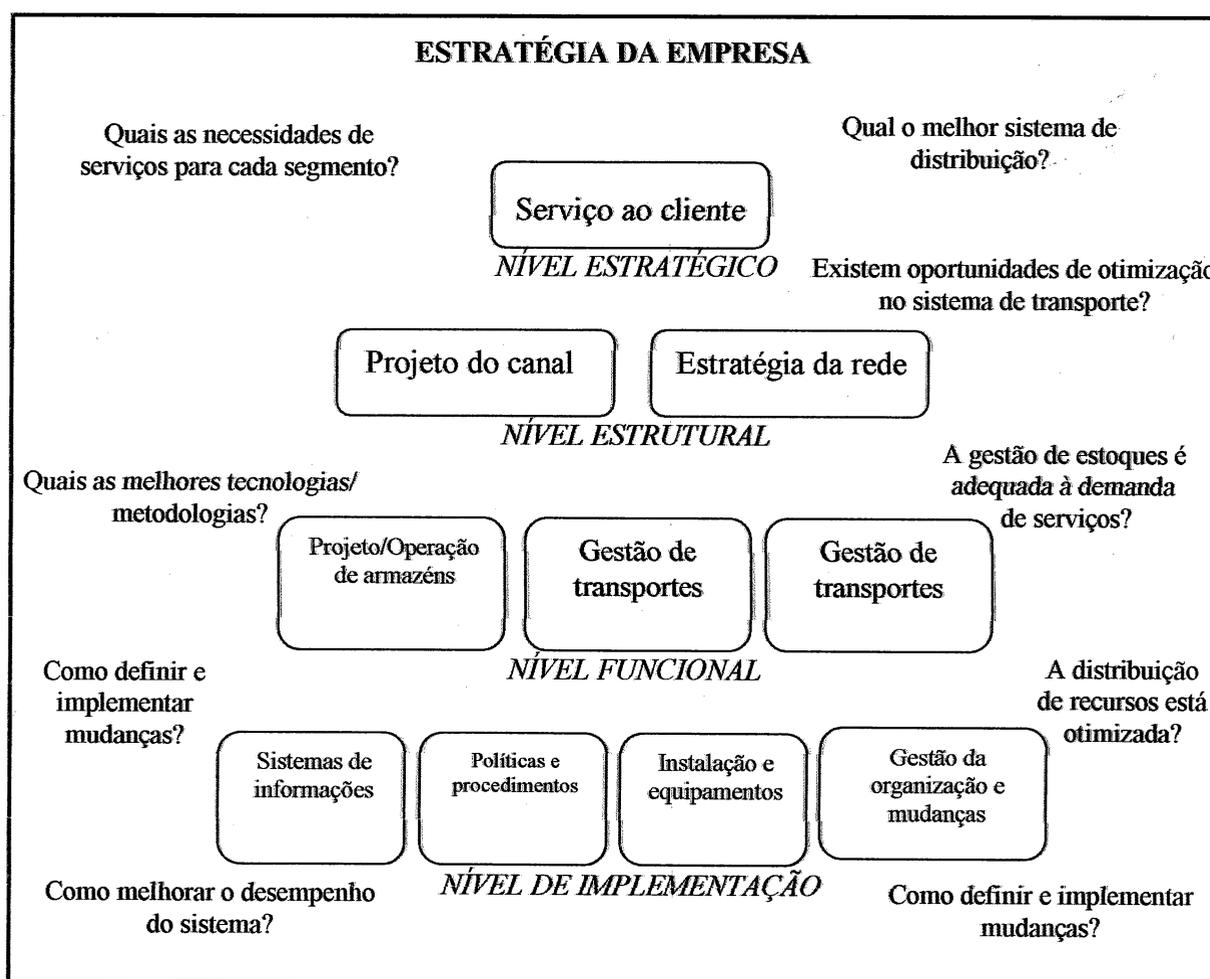


Figura 1: Funções essenciais da logística.

Ainda segundo o mesmo autor, as atividades da função logística podem ser decompostas em 3 grupos:

- **Atividades estratégicas:** São relacionadas com as decisões e a gestão estratégica da organização. A estrutura logística deve interferir nas resoluções sobre os serviços, mercado, produto e investimentos alocação dos serviços, etc.
- **Atividades táticas:** Estas atividades fazem parte do desenvolvimento dos objetivos estratégicos e do planejamento do sistema logístico.
- **Atividades operacionais:** Estes tipos de operação está ligada a gestão do dia-a-dia do sistema logístico envolvendo a manutenção e melhoria dos sistemas e a auxiliando na solução dos problemas etc.

1.1. Fundamentos de uma Abordagem Logística

A logística é um grande Paradoxo, porque não deixa de ser uma das mais antigas atividades econômicas gerenciais no contexto moderno (FLEURY et al, (2000), apud Protil & Moreira (2002)). Isso se justifica, em partes, porque em meados dos anos 80 a maior preocupação das empresas era simplesmente comprar e vender (DIAS, 1995). A importância estratégica da logística era deixada para segundo ou terceiro plano. Todavia a eficiência na parte produtiva e na comercialização de produtos foram almejadas, as empresa já se procura outros meios de diferença competitiva, percebendo que a redução dos custos de produção é também de comercialização, já havia chegado aos seus limites. Através deste conceito vimos que todas as atenções foram voltadas à otimização de custos logístico e a partir daí a eficiência logística tornou-se um feito estratégico.

Através destas diferenciações competitivas oferecida pela redução de custos globais as empresas tiveram que se adequar às crescentes exigências dos

consumidores por qualidades dos produtos e serviços. (FLEURY et al, 2000; NAVAES, 2001). Apud Protil e Moreira (2002).

1.2. Uma Visão Logística

Nos dias atuais a logística é vista como um modelo específico ao gerenciamento organizacional. Logo a logística busca um sinônimo de gerenciamento na cadeia de abastecimento, através de uma expectativa funcional para um enfoque gerencial de marketing; e a orientação ao cliente, também um bom gerenciamento eficiente e eficaz na cadeia de valor; produto, informações e ideais.

O maior objetivo da logística é análise do futuro de longo prazo e a avaliação dos crescimentos diferentes possíveis, prováveis e desejáveis.

A visão logística motivou as pessoas, dando um sentido ao trabalho, e estimula uma elevada auto-identificação dos funcionários com a empresa. A visão foca também os recursos por seu caráter de objetivos nas competências fundamentais, determinando ao rumo do desenvolvimento da empresa ajudando a encontrar as decisões certas (LOG & MAM, 2004).

1.2.1. Construir, implementar e realizar

Para construir, implementar e realizar uma visão logística, Log & Mam, (2004), recomenda um modelo de processo baseado na técnica de cenários, conforme figura abaixo.

1.2.2. Visão Logística

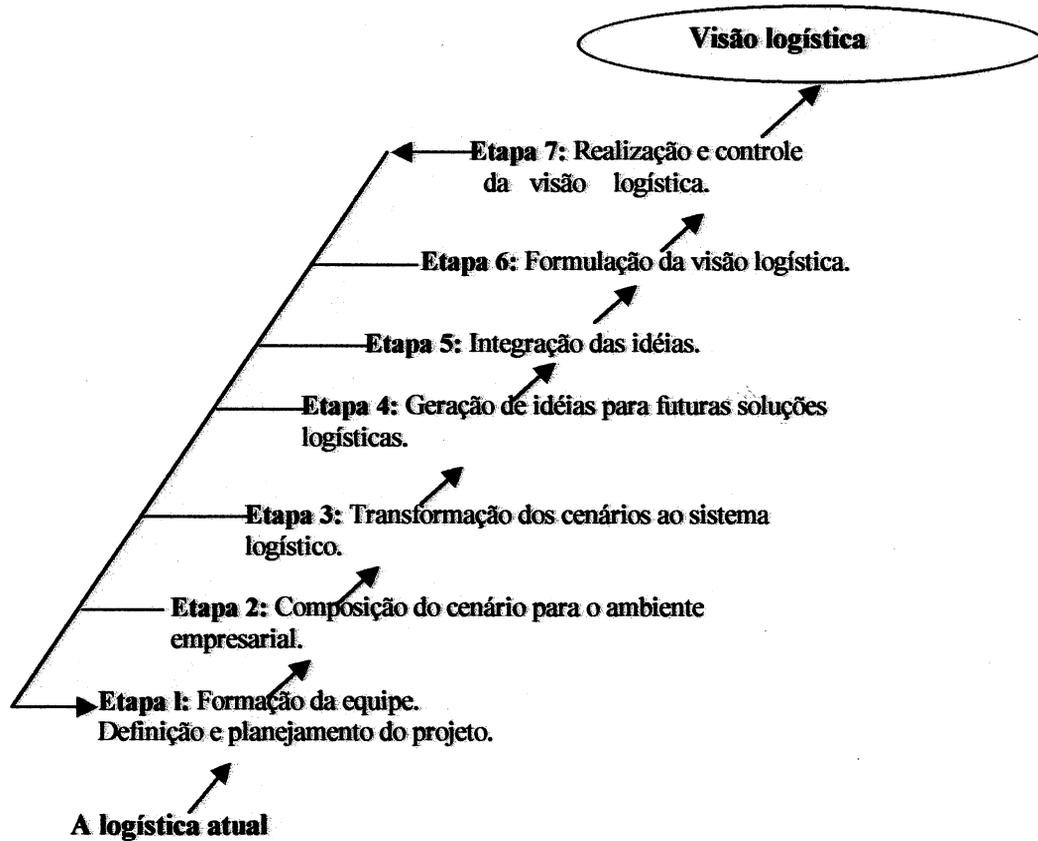


Figura 2: Sete etapas da visão logística

Log e Mam (2004) esclarecem que a logística concentra o gerenciamento dinâmico de fluxos, considerando os seguintes fatores:

- Divisão da mão-de-obra;
- Flexibilidade da manufatura;
- Número de fornecedores (oferta);
- Número de clientes (demanda);
- Coordenação (disposição organizacional);
- Delegação da tomada de decisão (manufatura do fornecedor);
- Descentralização da tomada de decisão (entre parceiros);
- Configuração (internacionalização da produção);
- Importação de suprimentos;
- Intensidade dos relacionamentos de entrega.

1.2.3. A administração de compras em um contexto logístico

Conhecido também como aquisição, é a técnica da logística de suprimentos que se torna responsável por adquirir as compras dos suprimentos que são necessários a produção e também a prestação de serviços.

Através deste processo de compras levamos também em consideração as características diversas como: o relacionamento com os fornecedores, planejamento de compras, negociação de preço e prazo de entrega programadas com a visão da redução dos custos (DIAS, 1995).

A eficiência financeira do modo de compras depende diretamente da atividade dos estoques. Isso acontece porque as compras que são programadas e a decisão dos lotes são influenciadas pelas informações das demandas e dos estoques de segurança, que são originados no departamento dos estoques (BALLOU, 1993).

1.2.4. Função de compras

É um segmento fundamental da seção de materiais, ou suprimentos, que tem o objetivo de suprir as necessidades dos materiais ou serviços, planejá-los quantitativamente e satisfazê-las na hora e no momento certo, com a quantidade certa, fazendo a verificação se as mercadorias e compras, foram recebidas e logo providencia o armazenamento das mesmas (DIAS, 1993).

Qualquer atividade empresarial tem a necessidade de matéria-prima, componente, equipamentos e serviços que podemos operar.

Através de todo o sistema empresarial é preciso ter uma boa organização, para se manter um volume de vendas e um objetivo competitivo no mercado, e coerente, gerar lucros satisfatório a minimização dos custos deve ser perseguida é almejada, principalmente na parte que se refere materiais utilizados, já que representa uma parcela na estrutura de custo total (DIAS, 1993).

Então DIAS (1993 p.259) faz a seguinte afirmação; que os objetivos básicos de uma seção de compras seriam:

- a) "Obter um fluxo contínuo de suprimentos a fim de atender aos programas de produção".
- b) "Coordenar esse fluxo de maneira que seja aplicado em mínimo de investimento que afeta a operacionalidade da empresa".
- c) "Comprar material e insumos aos menores preços, obedecendo padrões de quantidade e qualidade definidos".
- d) "Procurar sempre dentro de uma negociação justa e honesta as melhores condições para a empresa, principalmente em condições de pagamento".

Um dos padrões importante para ter um bom funcionamento, na área de compras é conseqüentemente, para alcançar todos os objetivos almejados, e previsão das necessidades de suprimentos.

Comprar bem é um dos principais meios que a empresa deve manter um ótimo relacionamento com os fornecedores (DIAS,1993).

Na Figura 3 e 4, abaixo, podemos ver os tipos de informações internas e externas que influenciam o funcionamento da seção de compras.



Figura 3: Informações Internas da Seção de compras

Então DIAS (1993 p.259) faz a seguinte afirmação; que os objetivos básicos de uma seção de compras seriam:

- a) “Obter um fluxo contínuo de suprimentos a fim de atender aos programas de produção”.
- b) “Coordenar esse fluxo de maneira que seja aplicado em mínimo de investimento que afeta a operacionalidade da empresa”.
- c) “Comprar material e insumos aos menores preços, obedecendo padrões de quantidade e qualidade definidos”.
- d) “Procurar sempre dentro de uma negociação justa e honesta as melhores condições para a empresa, principalmente em condições de pagamento”.

Um dos padrões importante para ter um bom funcionamento, na área de compras é conseqüentemente, para alcançar todos os objetivos almejados, e previsão das necessidades de suprimentos.

Comprar bem é um dos principais meios que a empresa deve manter um ótimo relacionamento com os fornecedores (DIAS,1993).

Na Figura 3 e 4, abaixo, podemos ver os tipos de informações internas e externas que influenciam o funcionamento da seção de compras.

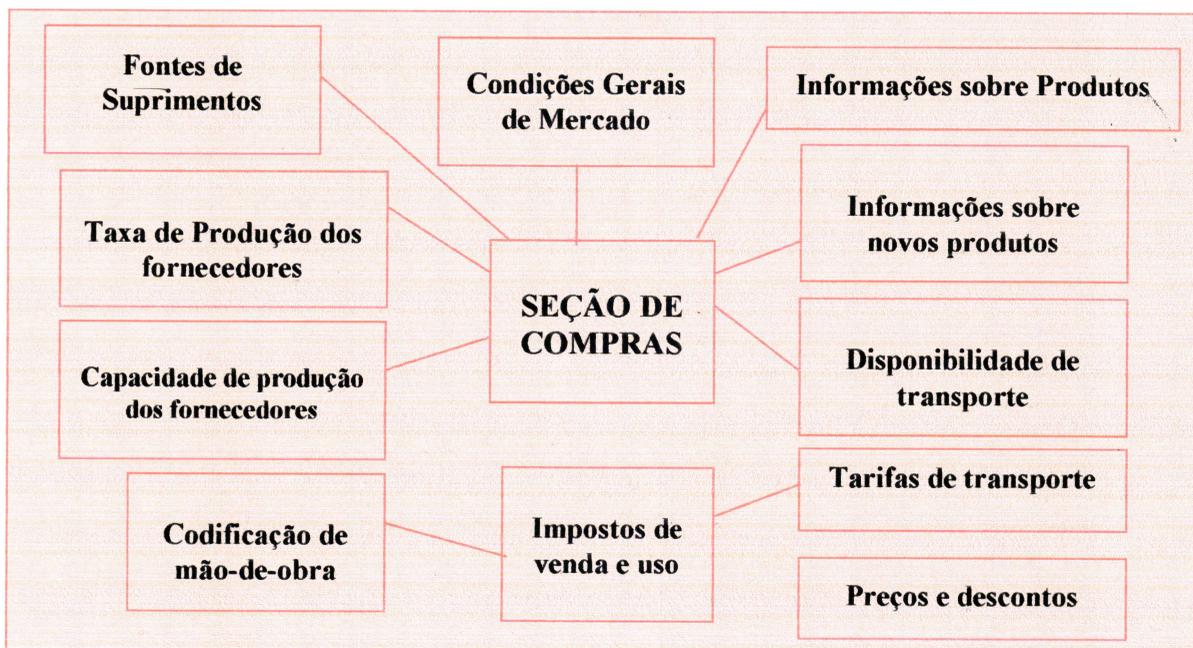


Figura 3: Informações Internas da Seção de compras

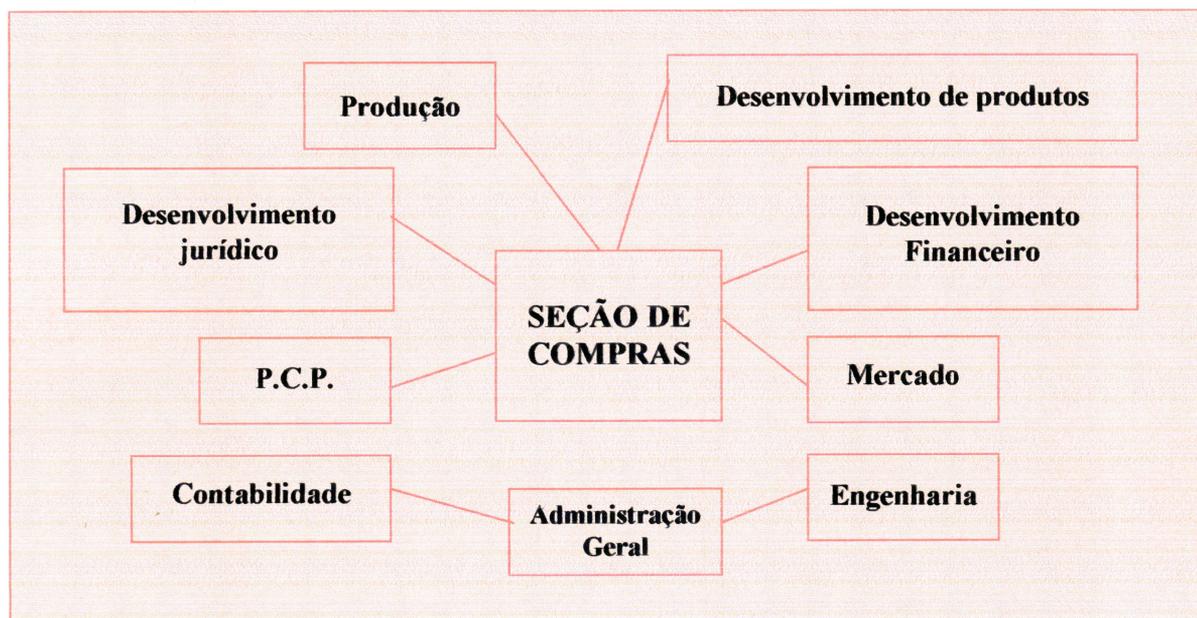


Figura 4: Informações para a seção de compras

1.3. Aspectos Fundamentais na Administração dos Estoques

1.3.1- Administração de Estoques

O conceito de administração de estoque é um termo bastante elástico, conforme as palavras de Viana (2000). Do ponto de vista mais tradicional, podemos considerá-lo como representativo semi-acabados, materiais administrativos suprimentos variados.

O erigir do termo estoque toma um termo muito elástico. Do ponto de vista mais relativo podemos considerá-lo estoque como um representativo de matérias-primas, ou produtos semi-acabados, matérias administrativas e suprimentos variados, componentes para montagem e produtos acabados (VIANA, 2000).

Os estoques representam componentes extremamente importantes, seja sob os aspectos econômicos-financeiros ou operacionais críticos, podemos distinguir como:

materiais, mercadorias ou produtos acumulados para utilização posteriores de modo a permitir o atendimento regular das necessidades dos usuários para a continuidade das atividades das empresas, sendo o estoque gerado, conseqüentemente, pela impossibilidade de prever-se a demanda com exatidão. (...) reserva para ser utilizada em tempo oportuno (VIANA, 200, p. 109).

As administrações dos estoques espelham quantitativamente nos resultados alcançados pelas organizações financeiras (VIANA, 2000).

O estoque possui duas características principais: funciona igual um amortecedor garantindo seus movimentos entre produção e demanda, no que refere à função de armazenagem de produtos acabados, para a conjuntura das manufaturas e os canais de distribuição de vendas, e garantir o suprimento dos materiais indispensável à produção ou dos serviços (DIAS, 1995).

1.3.2. Os objetivos dos estoques em um contexto administrativos

O objetivo principal de uma empresa é, maximizar o lucro sobre o capital investido, em equipamentos e fábrica, também no financiamento das vendas, reservas dos estoques e caixa.

O objetivo maior da administração dos estoques é justamente maximizar esta eficiência em um efeito lubrificante no feedback das vendas que não foram realizadas e também o ajustamento do planejamento da produção.

A administração de estoque não se preocupa somente com o fluxo cotidiano entre compras e vendas, mas também, com o contato lógico entre cada uma destas partes integrante deste fluxo (DIAS, 1993)

1.3.3. Política de Estoque

É importante que a administração central das empresas determinará ao departamento de controle dos estoques a metade objetivo a serem alcançados, isto é, criar certas medidas que serve de guia para os programadores e controladores para avaliar a performance do departamento. (DIAS, 1993).

Dias, (1993, p.25) afirma que estas políticas são diretrizes que, de maneira geral, são as seguintes:

- a) "meta de empresas quanto a entrega dos produtos ao cliente;
- b) definição do número de depósito e/ou almoxarifados e da lista de materiais a serem estocados neles;
- c) até que nível deverão flutuar os estoques para atender uma alta ou baixa das vendas ou uma alteração de consumo;
- d) até que ponto será permitido a especulação com estoques, fazendo compras antecipadas com preços mais baixos ou comprando uma quantidade maior para obter descontos; é".
- e) as definições de política de estoques têm suma importância na administração dos estoques.

1.3.4 Custos dos estoques

Qualquer tipo de atividade gera estoque; gerando estoque, provavelmente gera custo, estes custos são denominados de custo de estoques ou custo de estocagem. Isso depende de duas variáveis, a quantidade em estoque e o tempo de permanência nos estoques. Quanto maior for os estoques, e o tempo de estocagem, maior serão os lucros dos estoques.

Porém estes custos representa uma parte variável, sendo; a quantidade de material e o tempo, e a outra parte é a parte fixa deduzido:

- Aluguel do armazém;

- Salário dos funcionários; e encargos sociais;
- Seguros contra incêndio e roubo;
- Máquinas e equipamentos;
- Custo de manutenção dos estoques (CHIAVENATO, 1991).

1.3.5. Classificação dos custos de estocagem

A) Custo por item

O custo pago por cada mercadoria a serem estocada, ou de qualquer outro custo direto associados. Podendo incluir, também transporte. Este custo podem ser obtidos junto ao departamento de estoque de compras ou de contabilidade (ARNALD, 1999).

B) Custo de estocagem

Porém estes custos incluem todas as despesas que a empresa inclui através da função do volume de estoque mantido.

De maneira que o estoque aumenta, provavelmente aumentará também esses custos, que serão divididos em três espécies:

- **Custo de capital:** O dinheiro investido nestes estoques não se encontra disponível para ser utilizado em outras coisas.
- **Custo de armazenagem:** Estes custo precisa de espaço, para colaboradores e equipamentos. De maneira que aumenta o estoque, estes custos serão aumentados também.
- **Custo de risco para se manter um estoque:**
 - a) **Absolescência** – é quando o produto desvaloriza; na mudança de modelo, estilo, e também no desenvolvimento tecnológico.
 - b) **Danos** – é o estoque que ao manusear, transportar ele danifica.

- c) Pequenos Furtos – mercadorias estragadas (perdidas) e também furtos.
- d) Deterioração – é o estoque que apodrece ou dispersa na armazenagem.

Este custo varia de setor para setor e também de empresa para empresa (Armando, 1999).

C) Custo de Pedido

São os custos associados a emissão de um pedido, sendo para a fábrica ou para fornecedor. (Arnald, 1999).

1.3.6. Indicadores de Custo

Atualmente os indicadores de custos é muito usado no acompanhamento dos estoques das empresas. “Sendo muitas vezes os únicos”; chega trazer uma certa preocupação para muitos, com o tamanho, valor, do estoque.

Esta importância que damos aos indicadores de custo e muitas vezes sucede da falta de uma visão global; do processo de administração dos estoques. (AROZO, 2002).

O mesmo autor faz a seguinte afirmação: que a gestão de estoque incorre em dois tipos básicos de custo: Custo de manutenção dos estoques e custos associados à falta do mesmo. Este segundo tipo de custo é relacionado ao nível de serviço da empresa sendo muitas vezes negligenciado.

1.3.7 Custo de manutenção dos estoques

Com relação a estes indicadores existem três aspectos que deve ser abordados: a diferença entre custo de estoque e valor, a carência do monitoramento dos valores contábeis, também a necessidade de, mais indicadores para ter uma informação com qualidade.

O primeiro refere-se à diferença entre valores de estoque e custo de estoques. O valor informa o quanto “vale” o estoque, ou seja, o somatório total do valor dos produtos acabados e dos insumos de posse da empresa”, mas não o quanto isto “custa” para a mesma (AROZO, 2002).

Já o segundo ponto para o mesmo autor refere-se ao uso de apontadores contábeis para o monitoramento dos estoques. O terceiro ponto é a necessidade de mais de um indicador para se ter um acompanhamento completo do custo de manutenção dos estoques. Este monitoramento para ser completo é necessário não apenas de informação e também se este custo está conveniente com a organização da empresa (AROZO, 2002).

1.3.8. Custos associados à falta de estoque

Estes custos estão intimamente ligados ao nível de serviço atingidos, sendo sua quantificação financeira. Apesar da grande importância que tem, dificilmente é usado.

Para os produtos acabados, estes custos de falta é medido por meio da margem de contribuição de cada venda que faz perda por indisponibilidade do produto. Ou melhor o quanto a empresa perde por não conseguir atender a demanda existente (AROZO, 2002).

Um esvaziamento no depósito de estoques pode ser potencialmente caro, devido aos pedidos não atendidos, de clientes possivelmente perdidos e também das vendas perdidas.

A falta de estoques podem ser evitada através da manutenção de um estoque extra (ARNALD, 1999).

Podemos determinar os custos de estoque em três categorias como:

- Custos diretamente proporcionais aos estoques;
- Inversamente proporcionais aos estoques; e
- Independentes da quantidade estocada.

Os custos diretamente proporcionais acontecem com o aumento dos custos e da quantidade média estocada. Ex.: quanto maior o estoque, maior será o custo de capital investido, do mesmo jeito, quanto mais mercadorias armazenadas, maior área necessária e maior custo de aluguel.

Aqui ficam alguns exemplos:

Armazenagem – quanto mais estoque – mais área necessária – mais custo de aluguel.

Manuseio – quanto mais estoques – mais pessoas e equipamentos necessários para manusear os estoques – mais custo de mão-de-obra e de equipamento.

Perdas – quanto mais estoque – maiores as chances de perdas – mais custo decorrentes de perdas.

Obsdescência – quanto mais estoque – maiores as chances de materiais tomam-se obsoletos – mais custos decorrentes de materiais que não mais serão utilizados.

Furtos e roubos – quanto mais estoques – maiores as chances de materiais serem furtados e/ou roubados – mais custos decorrentes.

Por causa de todos estes elementos de custos fazer parte da necessidade da empresa preservar ou carregar os estoques.

1.3.9. Os custos Inversamente proporcionais

É o custo ou fator de custos que diminuem através do aumento do estoque médio. Ex.: quanto mais alto os estoques médios, menores serão tais custos.

1.3.10. Os custos independentes

São aqueles que não depende do estoque médio mantido pela empresa. Ex.: custo do aluguel do balcão, ele toma um valor fixo, independente do tamanho do estoque (GARCIA, 2003).

1.4. Sistema da Função dos Estoques

O sistema da função dos estoques, faz uma análise previamente dos principais fatores a determinar a quantidade a ser ressuprida, com objetivo de evitar prejuízos ocorridos pelos exageros nas estimativas, por falta ou excesso, e para a fixação, com propriedade, do período que deverá ser diligenciando o ressuprimento. Além de toda essa conjuntura o objetivo é evitar a ruptura dos estoques ou melhor, impedi-lo de atingir o nível zero, programando um abastecimento para que haja uma determinada reserva (Viana, 2000).

Arnald, (1999) afirma que os estoques servem como um armazenamento intermediário entre: oferta e demanda; demanda dos clientes e produtos acabados e a disponibilidade dos componentes, com fundamentos nisso os estoques podem ser classificados em:

- **Estoque mínimo:** É quando o estoque identifica que está precisando comprar um novo lote de material, para a reposição do mesmo (IDALBERTO, 1991)
- **Estoque de segurança:** Segundo Viana, (2000, p.150) “Também denominado estoque mínimo e quando a quantidade mínima possível capaz de suportar um tempo de ressuprimento superior ao programado ou um consumo desproporcional”. Este estoque de segurança foi feito para suprir flutuações eventuais e imprevisíveis do suprimento; e da demanda. (ARNALD, 1999)

Porém se a demanda for maior do que o esperado, irá haver um esvaziamento do estoque.

Além disto, o lead time (tempo de ressuprimento ou melhor é o tempo de comprar, mais o tempo de transporte) de ressuprimento também pode variar ocasionando atraso na entrega. Para que isso não aconteça é preciso se proteger destas eficiências inesperadas, as empresas mantêm um estoque de segurança em função de uma probabilidade aceitável da falta de mercadoria em estoque (WANKE, 1999).

- **Estoque de Antecipação:** Este estoque é criado para antecipação uma demanda – futura. Porém os mesmos são criados antes da época de pico das vendas, de um marketing de promoção, das feiras coletivas ou até mesmo diante de uma ameaça de greve.

É feita para ajudar a igualar a produção e também a redução dos custos e mudança das taxas da produção (ARNALD, 1999).

- **Estoque Real:** Este estoque identifica a quantidade de material que existe em estoque e também no almoxarifado de uma empresa (VIANA, 2000).

- **Estoque Máximo:** É a principal função do estoque máximo é indicar a quantidade de ressuprimento, através da análise dos estoques virtual.

O reabastecimento é executado com uma visão de atingir uma meta almejada do estoque, chamado estoque máximo, dos quais cálculos levando em conta o espaço entre a revisão periódica e o prazo de entrega (MACHLINE & JUNIOR, 1998).

- **Estoque virtual:** São os estoques real acrescido das quantidades de mercadorias encomendadas em andamento (VIANA, 2000).
- **Estoque de Cobertura:** A vinculação entre os estoques e consumo, apontado por quanto tempo os estoques suportará o consumo sem que faça uma reposição (VIANA, 2000).

1.5. Almoxarifado

Almoxarifados são depósitos de objetos, materiais e matérias-primas.

Podemos dizer que almoxarifado como um lugar consagrado à fil guarda e a conservação de materiais, em um local coberto, ou melhor adequado a sua natureza, com uma função de destinar espaço onde permanecerá cada produto, aguardando a necessidade do seu uso, ficando a localização, os equipamentos a disposição interna adequada à política geral de estoque da empresa (VIANA, 2000).

1.6. Classificação dos Estoques

Para uma administração de estoque ser bem sucedida é grandemente auxiliada por um parâmetro lógico de classificação que supre todos os itens do estoque, para fins de controle, contabilização dos custos, armazenagens e saída dos materiais (HEINRITZ, 1983).

Essa classificação de materiais de produção geralmente subdivide em:

a) Estoque de matérias-primas (MPs)

Estes estoques prevalecem os insumos e materiais essenciais que ingressam no método produtivo da empresa.

Já para Dias (1990) são os materiais básicos e indispensáveis para a produção dos produtos acabados; sendo que seu consumo torna proporcional ao volume da produção. Matérias-primas também podemos dizer que são materiais associados dos produtos acabados. Toda e qualquer empresa industrial tem um estoque de matéria-prima de algum tipo. A quantidade real de cada matéria-prima depende do tempo que está sendo feita a sua reposição, que a empresa leva para receber seus pedidos, da frequência do uso do investimento exigido e das características físicas dos estoques.

b) Estoque de materiais em processamento

É formado de materiais que está sendo executado ao longo dos vários segmentos que compõem um processo produtivo da empresa.

Os estoques de produtos em execução consistem em todos os materiais que estão sendo usados no processo da fábrica. No geral são produtos acabados que está em algum estágio intermediário de produção, sendo considerado produtos em processo qualquer componente ou peça que já foi de alguma maneira processada, mas que consegue outras características no final do processo produtivo. O nível dos estoques que está sendo executado depende da maioria das vezes da extensão e complexidade do processo produtivo. Quanto maior for o

ciclo de produção, maior o nível esperado dos estoques em processo (DIAS, 1990).

c) Estoque de Materiais Semi-acabados

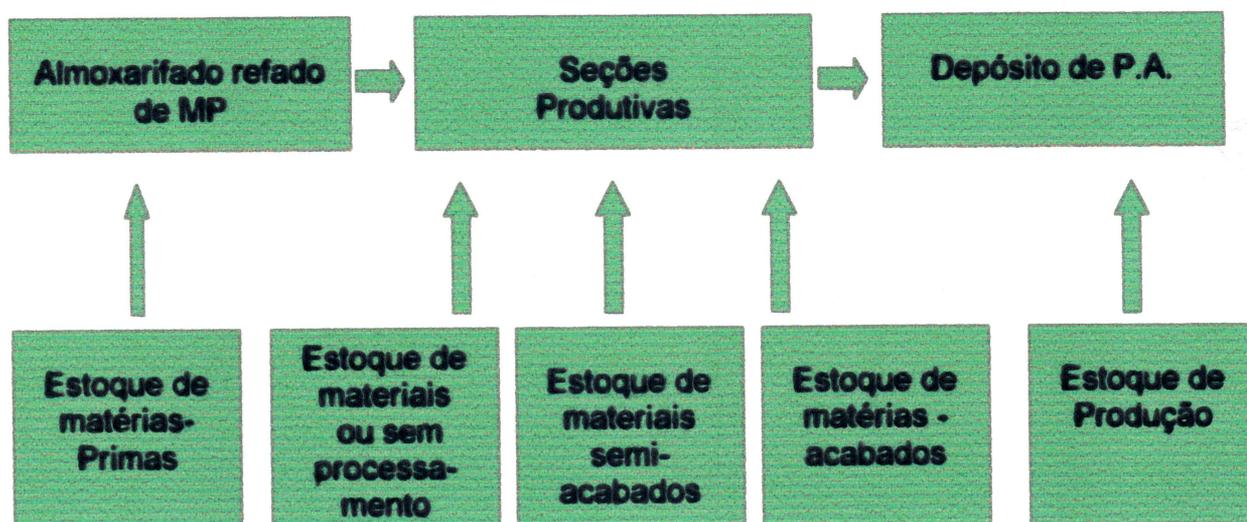
Estes estoques referem-se dos materiais parcialmente acabados, do qual método está em algum estágio intermediário do acabamento encontrando, também ao longo do processo produtivo.

d) Estoque de Materiais acabados

Também são chamados componentes relativo, de peça isoladas ou componentes já acabados.

e) Estoque de produtos acabados

São os estoques de produtos prontos e acabados, que o processamento foi completado inteiramente. Este está no estágio final do processo produtivo e já passou por todo o processamento, como MP materiais semi-acabados, materiais em processamento e também os materiais acabados e PAs, como mostra os quadros abaixo (CHIAVENATO, 1991).



1.7. Registro dos Estoques

O registro dos estoques é feito de uma forma contínua, atualizada, de recibos, desembolsos ou distribuição, de materiais, e o saldo disponível e pendente, no geral os itens em estoque aponta a situação completa dos estoques. Estas informações fazem parte do departamento de almoxarifados, os registros dos mesmos fica mantido naquele departamento, com um certo dispositivos para que tomam os dados sempre disponíveis para outros departamentos, que for necessários.

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na empresa Lojas Centro, situado à Rod. GO 343 município de Rubiataba-GO. A empresa atua no Ramo de estocagem de móveis e eletrodomésticos, abastecendo cinco lojas, sob a direção de Morival Belchior de Oliveira e direção administrativa de Euripedes Candido que está a frente da organização.

A pesquisa realizada foi de forma exploratória, por ser uma pesquisa mais flexível, que não é tão rígida em seu planejamento, por se tratar de um assunto pouco discutido.

Para Sâmara e Barros (1995) a pesquisa exploratória a sua principal prioridade a informalidade, a flexibilidade e também a criatividade, sendo essencial para obter um primeiro contato com a situação pesquisada.

Foi utilizada estratégia qualitativa, das informações obtidas, procurando identificar com esse estudo: como é todo processo de administração, por ser uma empresa pioneira no atendimento ao cliente, e nas vendas, no vale do São Patrício.

O método que foi utilizado é estudo de caso, por ser um estudo que analisa profundamente a situação e focando detalhadamente o ambiente.

Já para Gil (1996) é distinguido através de um estudo profundo exaustivo de um ou poucos planos, de forma que da liberdade do amplo e detalhando conhecimento.

Neste caso, observando o estudo proposto, o estudo de caso será o de caso único, pois será feito com os colaboradores do depósito Loja Centro.

O instrumento definido a ser utilizado foi observação participante; pois conta na participação verdadeira e ativa do observador de uma situação determinada.

O que foi ao encontro com os objetivos propostos, do pesquisador foi a pesquisa exploratória, e a observação participante, pois conversando com os

colaboradores da empresa, como funciona todo processo administrativo, obtendo várias vantagens com esse contato, como: informações de entradas das mercadorias, saída das mercadorias, registro das mercadorias, compras, vendas, identificação dos produtos, pagamentos, recebimentos das mercadorias, oferecem preços baixos, melhores produtos, promoção, propaganda e um bom marketing.

Todas essas observações foram feitas em todos os setores da empresa, observando também os indivíduos em situação de trabalho que não seja pessoal da empresa para a realização deste trabalho acadêmico.

A empresa pesquisada foi a empresa já mencionada, e a amostra utilizada consiste na amostra intencional, pois com objetivo proposto de realizar um estudo com os colaboradores e proprietários da mesma.

A primeira etapa deste trabalho foi realizada no período de 01-07-2003 até 31-07-2003 com o total de 90 horas.

E a segunda etapa foi realizada na empresa no período de 01-01-2004 até 31-01-2004, com o total de 160 horas.

3. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

A Empresa Lojas Centro, com a razão social MM eletrodoméstico exerce a atividade venda de móveis e eletrodomésticos, situada a avenida Aroeira nº 735 centro, Rubiataba-GO, proprietários Morival Belchior de Oliveira e Ines Teixeira de Carvalho. A empresa hoje conta com 16 colaboradores, e estando a 18 anos no mercado.

Essa empresa foi criada pela família Moacir Mendes e Marly com capital social, acreditamos no mercado, porque não havia grandes concorrências; existia oportunidade de negócios no ramo de eletrodoméstico, resolveram-se juntar, e organizar para constituir uma sociedade, por cotas de responsabilidade, Ltda; sendo que o objetivo comercial desta sociedade será comércio varejista de móveis e eletrodoméstico a expressão de nome fantasia do estabelecimento comercial será de Lojas Centro, foi fundada as atividades comerciais em 01 de abril de 1985.

Começaram com um capital social de CR\$ 15.000,00 dividido em 15 cotas, hoje com o crescimento da empresa e a demanda ser muito grande foi alterado esse capital aproximadamente 1.000.000,00.

Essa empresa teve um crescimento muito grande nos últimos anos, pois tem uma ótima visão e uma missão a ser cumprida.

A missão das Lojas Centro e depósito Central é a determinação da razão fundamental do planejamento, ou melhor a determinação de onde a empresa pretende chegar, correspondendo a um horizonte através do qual a empresa atua ou poderá atuar. Porém esta missão representa o motivo de ser da empresa, a empresa busca cumprir com todos os seus compromissos sociais, promovendo o desenvolvimento do departamento de recursos humanos através de programas de treinamento, aperfeiçoando a capacidade de seus colaboradores, por proporcionar mais oportunidade de emprego e participando do desenvolvimento social dos municípios onde estiver instalado.

A visão da empresa é clara e tem um papel importante na comunidade, de sua natureza e a essência em termos de seus propósitos, e liderança competitiva, pois os proprietários e executivo da empresa conseguem enxergar longe dentro de um período de tempo, tendo uma visão de futuro e também tem uma abordagem mais ampla visando que a empresa de distribuição de eletrodoméstico com maior objetivo de atender bem a sociedade tendo um planejamento traçado a cumprir com seus clientes, tendo uma visão clara coerente e sustentada, tem uma base elevada de poder para conduzir os destinos da empresa.

Os objetivos consolidam sua posição no mercado como grande rede varejista de móveis e eletrodomésticos oferecendo a sua clientela atendimento e produtos de qualidade confiança e credibilidade. Para que tudo isso aconteça a empresa está investindo na abertura de novas e amplas lojas, na modernização do setor administrativo e na comunicação interna e externa tendo no marketing e na propaganda seus principais instrumentos.

A empresa como: um sistema; segundo Oliveira (1999) o planejamento trata da empresa como um todo e perante o seu ambiente é muito importante a conceituação de alguns aspectos da teoria de sistema que irá facilitar aos executivos trabalhar melhor.

Para a equipe Lojas Centro, a empresa é um sistema porque relaciona com pessoas, e ao mesmo tempo não deixa de praticar suas diligências na parte de distribuição dos produtos de eletrodomésticos, materiais, marketing, finanças, recurso humano e todos esses departamento tem seu gerente, buscando sempre uma melhor organização, tendo objetivo definidos em suas atividades.

Em relação ao comportamento econômico a empresa distribui em recursos que são utilizados nas compras de mercadorias nos pagamentos das despesas e manutenção nos investimentos para novas tecnologias e pagamentos das obrigações sociais.

Componente social para Sette (1998) nos diz que por ser uma empresa uma organização social ou até mesmo uma unidade econômica está sujeita a pressões sociais e influência social e cultural em que se atua. As lojas Centro são características variáveis que a empresa atua em vários municípios que tem suas

características próprias, de uma forma geral, são cidades interior cuja as características mais próprias são, ligadas as atividades econômicas no ramo da agricultura e pecuária.

O componente Político, para Casarotto filho 2002 são padrões ou direções de conduta ou até mesmo tomada de decisões na empresa decorrentes as fraquezas localizadas através de cruzamentos dos diagnósticos externo e internos.

Para as lojas Centro este componente político externo e que o governo sobrecarrega as empresas uma cobrança acessivo de atributos e nem sempre a uma contra partida em benefícios sociais ou incentivos, para atividades comerciais. O componente Político interno, os funcionários têm uma disciplina profissional com acompanhamento de carreira através do desempenho de cada colaborador, e uma empresa que trabalha em equipe busca fazer o melhor para seus colaboradores.

Para a Loja Centro ela procura cumprir com todas as obrigações legais obedecendo, a legislação vigente como qualquer outra empresa. Ex.: Lei trabalhista CLT, CDC, impostos, ICMS simples, Darf, cofins, contribuições social, etc.

Quanto a tecnologia a empresa nos últimos dias vem investindo muito buscando novas tecnologias para agilizar e organizar seu processo produtivo na aquisição de programas gerenciais, informatização das lojas e escritórios, comunicação, entre lojas e depósitos via internet.

O encantamento do cliente é a chave mestra para a empresa, estes clientes são os consumidores, os compradores dos nossos produtos são perfil de pessoas de todas as classes sociais principalmente as classes ABC.

E sem os clientes não teríamos sucesso. O marketing tem um objetivo de atrair novos clientes/consumidores, através de propaganda conseguimos atrair mais e mais clientes.

Em relação ao concorrente a empresa tem uma concorrência civilizada procurando sempre servir um atendimento, tranquilo, rápido, e eficiente, com as melhores formas de pagamento que você deseja, com preço oferecidos, preços baixos, melhores produtos constantes transformações de tecnologia. Buscando

conhecer as práticas competitivas do setor sendo que o primeiro passo é escolher os movimentos estratégicos que são as promoções, obter domínio de distribuição, propaganda e um bom marketing. E uma empresa que tem uma grande concorrência, mas ela não se preocupa com seus concorrentes, pois tem mercadorias de melhor qualidade, melhor preço, tem também um melhor atendimento, sendo que a peça principal para sua existência são os clientes, onde eles é o centro das atenções.

Mão-de-obra local, faz um treinamento, com os funcionários incentivos, de aperfeiçoamento das atividades, oferecem a oportunidade de curso e aperfeiçoamento a todos os colaboradores. A empresa está estudando uma melhor maneira de aperfeiçoá-los cada vez mais, propondo mini-cursos, palestras e vários outros mecanismos.

A Empresa sempre busca mão-de-obra qualificada.

Tem um relacionamento excelente com seus fornecedores afirmando que os fornecedores devem estar sempre constantes e sistematicamente sendo avaliados quanto ao seu desempenho, por meio de alguns critérios; comportamento comercial, o comprometimento de prazo de entrega, a qualidade dos produtos e serviços.

Busca registrar todas as informações detalhadas e atualizadas dos fornecedores e dos produtos e materiais utilizados na empresa, verificando o cadastro dos fornecedores, em busca de melhoria na aquisição de materiais, fazendo uma análise de negociação com cada um deles e avaliando a qualidade dos produtos e serviços.

A administração da produção é a chave primordial para seu crescimento, pois é a maneira através da qual a empresa produz bens e serviços. E a satisfação da demanda do mercado, através da forma de trabalho e de materiais eficientes.

O objetivo fundamental é saber determinar o quando e quanto adquirir para repor o estoque, o que a empresa busca é a estratégia do abastecimento sendo sempre acionada pelos usuários, pois o consumidor, detona o processo. Atingir um equilíbrio entre estoque e consumo é a meta da empresa.

E uma empresa que busca cumprir os dez mandamentos da administração segundo Marcelo Mortianavich; consultor e professor do SEBRAE (SP), que são:

- 1º Análise do mercado
- 2º Perfil do público
- 3º Compras e estoque
- 4º Custo e formação de preço
- 5º Fluxo de caixa
- 6º Ponto de equilíbrio
- 7º Planejamento
- 8º Política de recursos humanos e
- 9º Informática.

Toda empresa que seguir essa meta será uma empresa de sucesso e esse o objetivo alvo da Loja Centro, ser uma empresa de muito sucesso.

Quanto a qualidade a empresa assegura que o projeto final dos produtos ou serviços atenda as necessidades dos clientes e fazer as coisas certa, na hora e no momento certo, busca trabalhos com o máximo de qualidade.

As atividades que presenciei foram: recebimento das mercadorias, registro, guarda, identificação dos produtos, padronização, compras, entrada do sistema, processo de transformação, saída do sistema, controle e avaliação.

Entrada do sistema, são as entradas das mercadorias, que representa o início de todo do processo de recebimento, tendo como propósitos a recepção dos veículos, transportadores, acompanhando toda a triagem da documentação, verificando a descarga e efetuando o cadastro dos dados relativos ao sistema.

Estas entradas são fornecidas pelos fornecedores, cada visão do Brasil, Manark, indústrias Reunidas Ltda e vários outros fornecedores.

O processo de transformação começa com a chegada das mercadorias até a sua saída. Este processo é feito com a conferencia de mercadorias, codificação, retirada de nota fiscal, entradas, transferências de pedidos e assim

sucessivamente, sendo assim não é um processo de transformação, mas um processo de rotatividade.

Saídas das mercadorias é coerente com os objetivos do sistema, através de um processo de controle e avaliação, as saídas dos produtos é efetuada no ato da venda, e quando passa para o cliente as mercadorias da mesma forma que recebemos dos fornecedores.

A meta da empresa é comprar e vender produtos acabados. A solicitação das mercadorias das outras Lojas Centro é através de pedidos via internet.

O controle e avaliação são feitos para fazer a verificação das saídas, si está coerente com a meta estabelecida. O controle e avaliação e de grande valia para a empresa, por ela avaliar, os preços e prazo dos fornecedores, e também os prazos para sua clientela, além de vários outros critérios técnicos que envolvem a qualidade dos serviços e dos produtos. A empresa busca identificar as falhas, os problemas, buscando sempre resolvê-los com eficiência, efetividade e eficácia.

O recebimento visa garantir o rápido desembaraço dos materiais recebidos pela empresa, fazendo com que as entradas reflitam a quantidade adquirida na hora certa, ao preço que compramos e também a quantidade especificada que foram compradas. A empresa faz a verificação da nota de entrega, se estiver coerente com as mercadorias recebidas, fazem a conferência das mercadorias juntamente com o entregador.

O registro, controle, e todo acompanhamento do processo e do recebimento das mercadorias têm como objetivo a agilização das atividades e também a atualização de informação em tempo exato.

Guarda, no sistema de estocagem da empresa tem um galpão, neste galpão tem o lugar para descarregar as mercadorias, a partir daí fazemos a substituição das mercadorias nos escalões, cada mercadoria tem o lugar apropriado.

Quanto a capacidade horizontal e vertical é muito grande, e a empresa aproveita o máximo de todos os espaços, tanto horizontal quanto vertical.

A movimentação das mercadorias acontece no momento em que efetua, a venda ou na compra de mercadorias de uma loja para outra.

O manuseio das mercadorias é através dos carrinhos manuais, pois sendo mercadorias maiores; eletrodoméstico torna mais fácil fazer essa movimentação.

O processo de identificação das mercadorias é através do programa VISUAL SICOCI conect Soft. Este programa verifica os cadastros dos produtos fazendo a discriminação dos mesmos, através de códigos, e também pelo nome da mercadoria e marca.

Este programa identifica, a quantidade estoque, e quando necessita de comprar, ele acusa, quanto precisa de cada mercadoria tem no estoque mínimo.

A padronização é através deste programa VISUAL SICOCI através de códigos; facilitando a comunicação interna na empresa, referente materiais e compras, evitando assim a duplicidade de itens no estoque, tendo uma facilidade na padronização dos materiais e também no controle contábil dos estoques.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Através dos estudos feitos com apoio do Depósito Central Lojas Centro, obtemos várias vantagens com este estudo como, mudança no layout, redução custo, entrada e saída das mercadorias, vendas, compras, inovação, como é feita a solicitação das mercadorias e também várias outras questões de administração; como organizar todo esse processo administrativo, o que podemos extrair com este estudo é que a empresa busca trabalhar dentro das normas governamentais e dentro de um parâmetro administrativo legal, buscando fazer sua administração da melhor forma possível, buscando associar teoria e prática, espelhando também em outras empresas para que esta administração seja eficiente.

A empresa tem uma visão essencial sobre o estudo exploratório, pois um dos passos super importante para chegar a uma situação de mercado é obter várias informações sobre a concorrência e até mesmo dos produtos, e também a observar as tendências tecnológicas de uma meta que se pretende almejar.

CONCLUSÃO

Através de estudos podemos chegar a uma conclusão que estoque é um termo muito importante para toda e qualquer empresa seja ela pequena ou grande porte. Mas também não deixa de se preocupar por ser um termo muito elástico. Porém não deixa de ser importantíssimo na sobrevivência das empresas. É preciso ter uma administração muito bem exercida, tendo uma boa organização para que haja uma administração eficiente.

É preciso ter direção, planejamento organização e controle para que haja uma administração de estoque eficaz.

Os profissionais desta empresa, preocupados com a concretização de um destino promissor para a empresa, está sempre buscando inovações para a modernização dos depósitos e as demais lojas. Diante de tantas tecnologias e transformações podemos concluir que nos últimos anos qualquer que seja a empresa que desejar obter sucesso, terá de se ajustar seu perfil e não esquecer que planejar, organizar e controlar é de fundamental importância para a sua sobrevivência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNALD, J.R. Tony. *Administração de materiais*: Tradução Celso Rimdi, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 1999. 521p. ISBN 85-224-2169-2

AROZO, Rodrigo. *Monitoramento de desempenho na gestão de estoque*. Disponível em <www.cel.coppead.efrj.monetor.htm>. Acesso em 21 mar. 2004.

BAIENSE, Fernando L.A. *Administração de materiais e patrimônio*. Disponível em <<http://www.fomeg.com.br/~fernando/unidade1.doc>> Acesso em 06 mar. 2004

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. Tradução Hugo T.Y. Yashizaki. São Paulo: Atlas, 1993. 388p. ISBN 85-224-0874-2

CASAROTTO Fº. Nelson. *Projeto de negócio: estratégia e estudo de habilidade*. São Paulo: Atlas, 2002. 301P. ISBN 85-224-3199.

CHIAVENATO, Idalberto. *Iniciação à administração de materiais*. São Paulo: McGraw-Hill, 1991. 167p.

CONSTRUINDO A VISÃO LOGÍSTICA: Logística, movimentação e armazenagem de materiais. LOG&MAM, São Paulo, p.56, mar. 2004.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1993. 399p. ISBN 85-224-0995-1.

_____. *Gerencia de materiais*. São Paulo: Atlas, 1986. 186p. ISBN 85-224-0024-5.

_____. *Administração de materiais: resumo da teoria, questões de revisão, exercício, estudo de caso*. 3 ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 1990. 270p. ISBN 85-224-0594-8.

GIL, Antonio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996. 123p.

HEINRITZ, Stuart F.; FERREL, Paulo V. *Compras, princípios e aplicações*. Tradução de Augusto Reis. São Paulo: Atlas, 1983. 184p.

MARTINS, Petrônio G. *Administração de Materiais e recursos patrimoniais*. São Paulo: Saraiva, 2003. p.134-146.

OLIVEIRA, Djalma de P.R. de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 303p. ISBN 85-224-2396-2

PROTIL, Roberto Max; VILMAR, Rodrigues M. *Considerações sobre a logística de suprimentos em hospitais: um estudo de caso*. In: ENANPAD, 26., set. 2002. Salvador. Resumos... ;, Salvador: ANPAD, 2002. p 31.

SÂMARA, Beatriz Santos; BARROS, José C. *Pesquisa de Marketing: Conceitos e metodologia*. São Paulo: Makron Books, 1995. 156p.

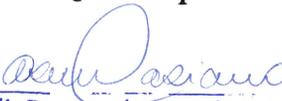
SETTE, Ricardo de S. *Estratégia empresarial*. Lavras: UFLA/FAEDE, 1998. 81p.

VIANA, João J. *Administração de materiais: um enfoque prático*. São Paulo: Atlas, 2000. 448p. ISBN 85-224-2395-4

WANKE, Peter. *Aspectos Fundamentais da Gestão de Estoque na cadeia de suprimento*. Disponível em <www.cel.coppead.efri.br/fr_gest_estoques.htm> acesso em 20 mar. 2004.

WOOD Jr Thomaz.; ZUFF, Paulo K. *Administração da produção e sistema de informação*. RAE – *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.38,n.3, p.55-63, jul/set. 1998.

Revisado por


Célia Romano do Amaral Mariano
-Bibliotecária - FACER-
CRB-1/1528

ANEXOS

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO

Nome do Estagiário: <i>Deusmaria Cardoso de Lima</i>		
Local do Estágio: <i>Loja Centro</i>		
CrITÉRIOS de Avaliação	Conceito Atribuído	
<u>Justificativa da Aplicação do Trabalho</u> Considerar os argumentos apresentados, a nível de Entidade Concessionária. Considerar os problemas que serão solucionados com o presente trabalho.	A B C D E	
<u>Capacidade Crítica</u> Considerar o sentido de análise da situação bem como o domínio da mesma e a capacidade de compreensão e proposta demonstrada pelos estagiários.	A B C D E	
<u>Capacidade de Inovação</u> Considerar o valor e a praticidade das propostas apresentadas a nível inovador para a Entidade Concessionária objeto da ação do estagiário.	A B C D E	
<u>Percepção e Profundidade de Conhecimento Específicos</u> Considerar a capacidade demonstrada pelo estagiário em dominar o tema objeto de seu trabalho, bem como a utilização de terminologia técnica específica.	A B C D E	
<u>Capacidade de Defesa do Trabalho de Conclusão de Estágio</u> Considerar a capacidade demonstrada pelo estagiário em responder aos questionários de avaliação do Professor Orientador.	A B C D E	
<u>Verificação da Metodologia do Trabalho</u> Considerar a ordenação do presente trabalho e o cumprimento de cada uma de suas etapas.	A B C D E	
Parecer		
DATA	Assinatura do Prof. Orientador	Conceito Final

APRESENTAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIOS

1) RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

O Relatório Parcial I tem por objetivo caracterizar a Entidade Concessionária, através do levantamento de dados dos itens abaixo:

Nome da Entidade Concessionária:

M.M. Eletrodomésticos Ltda

Endereço: *Rodovia GO. 434, Km 01*

Telefone: *(062) 323-1915* Fax: *mesmo* E-mail:

Nome dos Proprietários ou Grupo Associado: *Morival Belchior de Oliveira*
Inez T. C. Oliveiras

Nome e Cargo da Chefia Direta: *Morival Belchior de Oliveira*

Nome do Gerente de R.H., caso tenha:

Ramo de Atividades: *Comércio de Movéis*

Área de atuação:

Histórico:

Organograma:

Número de empregados: *10 (Dez)*

Principais metas da Empresa: *Atender todas as expectativas dos clientes*

Produtos desenvolvidos pela Empresa: *Atacadista Varejista*

Levantar principais recursos que resultam o produto finais:

Caracterizar os Recursos Humanos da Empresa Levantada:

a) Categoria dos profissionais que atuam na empresa.

Diretor Geral: *Euripedes Candido de Souza*

Tesoureiro: *Wellington Junior da Silva*

Chefe de deposito: *Enimarcos Souza da Costa*

Montador: *Adilson Antônio da Silva*

Guarda: *Otil Junqueira*

Departamento Pessoal: *Eurival Messias Sainca*

Montador: *Welquer de Paula Coimbra*

Pintor: *Juarez José Correia*

Cobrador: *Weslei Messias Sainca*

b) Divisão técnica de trabalho.

Depósitos, escritório, cozinha, sala de recepção, sala do diretor geral e sala do Presidente.

c) Verificar a qualificação dos funcionários dividindo em qualificados, não qualificados, e tipos de treinamento oferecidos.

A empresa está buscando recursos para o treinamento profissional dos colaboradores.

d) Condições de jornada de trabalho.

Oito horas para todos os funcionários, de segunda a sexta e sábado só meio período.

e) Descrever a rotatividade da mão de obra.

Mãos-de-obra distribuída dentro dos cargos adequados, contendo 10 funcionários de diferentes funções, de administrador até o cobrador da empresa.

RELATÓRIO SÍNTESE MENSAL

Mês de: Junho

Nome do Estagiário: Deusmaria Cardoso de Lima	R.A. 343
Local do Estágio: M.M. Eletro-Doméstico	Área: Administrativo: Buscando um conhecimento na administração de estoque.
Atividades Programadas: <ul style="list-style-type: none"> - Auxílio no escritório de saída e entrada de mercadorias. - Observação no departamento de estoque e departamento financeiro. - Conhecimentos das alterações contratuais, e todo o funcionamento da empresa. - Leituras Bibliográficas. - Conhecimento detalhado no departamento de estoque e como é a logística da empresa. - Pesquisa na Internet. 	Tarefas Realizadas <p>As atividades programadas foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Através de conversa informal (estagiária – funcionários) sobre as alterações de contrato. - Funcionamento da empresa, departamento de estoque, a logística da empresa. - Leituras Bibliográficas – Dias, Marco Aurélio P. Oliveira, Dejalma de Pinho Rebouças de Viana, João Jose. - Digitação das mercadorias ao chegarem na empresa dando-se entrada e saída. - Conferencia das notas fiscais de acordo com as mercadorias. - Auxílio no departamento financeiro, conferindo a folha de pagamento aos funcionários. - Conhecimento oferecido pela empresa.
Apreciação Crítica das Atividades Com o conhecimento destas atividades estou cada vez mais ampliando meus conhecimentos, estou contribuindo também com a organização, através dos meus estudos e experiências vivenciadas em sala de aula.	
Dificuldades e Ocorrências As dificuldades que encontrei foi: o tempo disponível para fazer as pesquisas na Internet, sendo que o laboratório esta disponível nos horários contrários, não associando com o meu horário, e a demanda é muito grande, e a oferta é muito pouca e também a organização com o emprego.	
Bibliografia DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4 ed. São Paulo: Altas, 1993. OLIVEIRA, Dyalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceito, metodologia e prática. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1999. VIANA, João José. Administração de material: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000. http://www.ufrgs.br/pdgs/estrategias.sus.htm .	
Data 27/10/2003	Assinatura do Estagiário
Avaliação do Responsável / Entidade Foi uma estagiaria interessada, entusiasta e obediente.	
Declaro que o estagiaria <i>Deusmaria Cardoso de Lima</i> cumpriu todas as atividades constantes do presente relatório, cumprindo uma carga horária de 90 horas.	
Assinatura ENTIDADE _____	
Avaliação do Professor Orientador	
Data	Assinatura do Professor Orientador

RELATÓRIO SÍNTESE MENSAL

Nome do Estagiário: Deusmaria Cardoso de Lima		R.A. 343
Local do Estágio: M.M.Electro-Doméstico		Área: Administrativo: Buscando um conhecimento na administração de estoque.
Atividades Programadas: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em equipe; - Observar o desempenho de cada funcionário; - Leituras Bibliográficas; - Pesquisa na Internet; - Relação Funcionário/Empresa; - Crescimento Organizacional. 		Tarefas Realizadas: <ul style="list-style-type: none"> - Observei como é feito o trabalho em equipe, um ajudando o outro em cada departamento, participando de todas as atividades da organização; - O desenvolvimento de cada funcionário é muito bom, cada um desempenha seu papel, vestindo a camisa da empresa; - Através de leituras feitas pelos autores: Arnald, JR Tony, Martins, Petrono Garcia, Chiavenato e Idalberto; - As pesquisas na internet pelo site: WWW.cel.coopead.ufjr.br/fr-gest.estoques.htm; - A relação empresa/funcionário é ótima pois a empresa valoriza muito seus colaboradores; - A empresa esta crescendo a cada dia, buscando conhecimento e ampliando suas estações, investindo na busca de tecnologia.
Apreciação Crítica das Atividades Com todas as atividades realizadas tive um ótimo aproveitamento pois cada conhecimento alcançado foi um objetivo realizado para o meu aprendizado, ampliando os meus conhecimentos com essa organização. Associando os estudos em sala de aula com a prática.		
Dificuldades e Ocorrências A dificuldade encontrada é a conciliação dos estudos com o tempo de trabalho, para realizar as pesquisas.		
Bibliografia <ul style="list-style-type: none"> • ARNALD, JR Tony, <i>Administração de Materiais</i>, São Paulo: Atlas, 1999. • CHIAVENATO, idalberto, 1936, <i>Iniciação à Administração de Materiais</i>, São Paulo: Makarom, Mcgraw-Hill, 1991. • MARTINS, Petrônio Garcia, <i>Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais</i>, são Paulo: Saraiva, 2003. • Artigo: CELL, <i>Monitoramento de Desempenho na Gestão de Estoque</i>, Rodrigo Arouzo, 2002, disponível em: WWW.cell.coopead.usrj.br/sr-monitor.htm, às 17:30 do dia 21/03/2004. 		
Data 20/05/2004	Assinatura do Estagiário	
Avaliação do Responsável / Entidade Foi uma estagiaria interessada, entusiasta e obediente.		
Declaro que a estagiaria <i>Deusmaria Cardoso de Lima</i> cumpriu todas as atividades constantes no presente relatório.		



Figura 01: Fachada Matriz Lojas Centro.



Figura 02: Entrada Depósito Central.



Figura 03: Entrada Depósito Central Externo.



Figura 04: Galpão Depósito Central

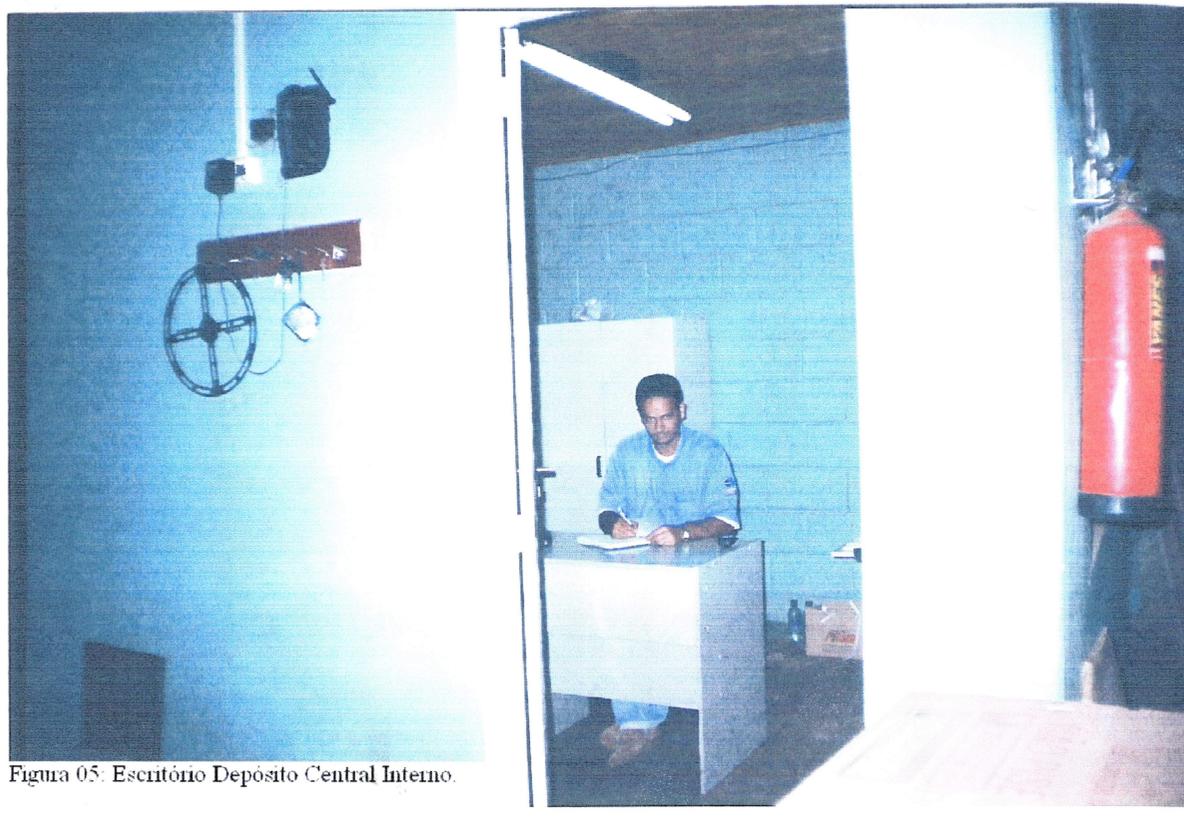


Figura 05: Escritório Depósito Central Interno.



Figura 06: Vista Interna Depósito Central.



Figura 07: Vista Interna Depósito Central.



Figura 08: Vista Interna Depósito Central.



Figura 09: Vista Interna Depósito Central.

LOJAS CENTRO